



SÃO BERNARDO DO CAMPO
PREFEITURA DE ENTREGAS E RESULTADOS

Ajudar no presente é preservar o futuro.



COMO IMPLANTAR E MANTER A COLETA SELETIVA EM SEU CONDOMÍNIO RESIDENCIAL



GUIA PRÁTICO COM PASSO A PASSO



3 bases

Vamos propor aqui um passo a passo para te orientar na implantação (ou aprimoramento) da coleta seletiva no condomínio onde você mora.

Lembramos que as informações do presente material valem apenas para condomínios residenciais!

Nossa proposta tem **3 bases fundamentais:**

1

Adesão à coleta seletiva formal:

A ideia é que seja organizada a coleta seletiva dentro do condomínio e os recicláveis (já separados) sejam disponibilizados para a coleta seletiva municipal, em dia e horário específicos.

Há caminhões que circulam pela cidade para recolher os recicláveis e transportá-los até 2 centrais de triagem, operadas por 2 cooperativas de catadores, que separam os materiais por tipos e vendem para empresas recicladoras, gerando trabalho e renda para sustento de suas famílias.

Ou seja, além da importância ambiental, há inclusão e transformação social.

2

Recicláveis todos juntos:

Como serão encaminhados para as cooperativas, onde é feita uma triagem bem detalhada, não há necessidade de separar os recicláveis por tipos – só papel, só plásticos, etc.

Basta separar os resíduos em duas frações: recicláveis (papel, plástico, metal) e lixo comum (restos de comida, lixo de banheiro).

O vidro pode ser encaminhado para a coleta seletiva, mas precisa ser acondicionado separadamente, por questões de segurança.

Essas orientações sobre a separação valem tanto para cada um dos apartamentos quanto para os locais de armazenamento de lixo do condomínio.

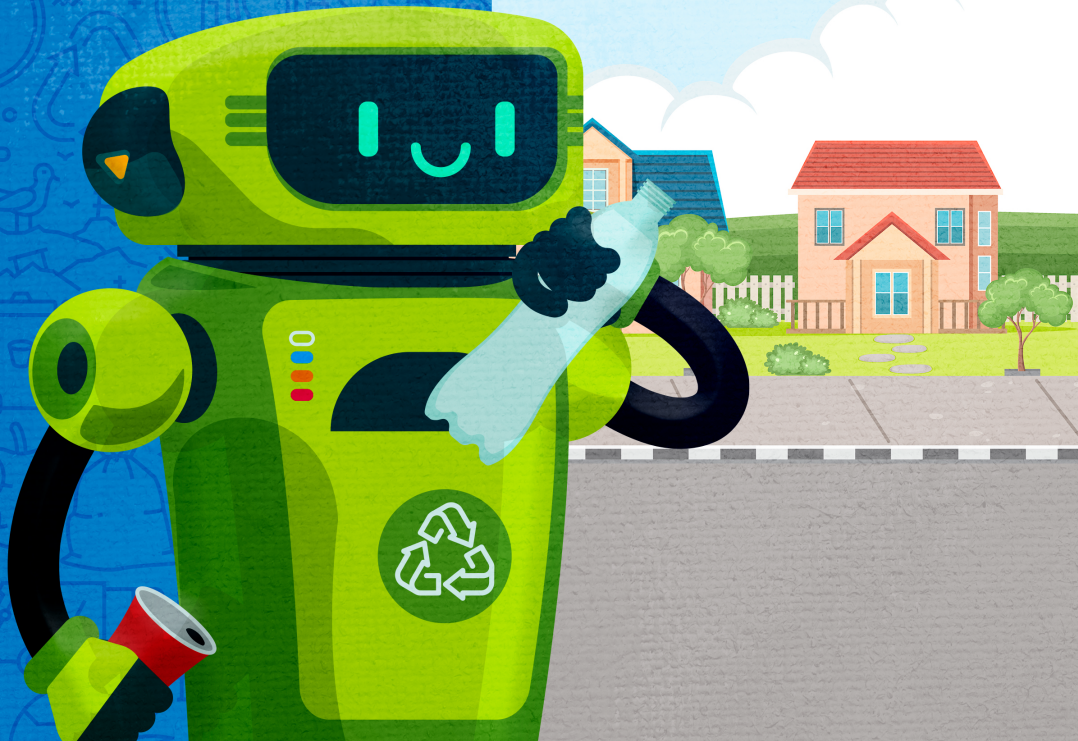
3

Respeito à rotina de limpeza do condomínio:

Sugerimos que a coleta seletiva seja adicionada à rotina de limpeza e zeladoria que já é realizada no condomínio.

Não precisa mudar tudo! Não precisa criar novas rotinas paralelas!

O projeto de coleta seletiva tem muito mais chance de dar certo quando entende a lógica da rotina de limpeza do condomínio e passa a fazer parte dela.



COMO FUNCIONA A COLETA SELETIVA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO?

São Bernardo do Campo tem coleta seletiva porta a porta. Há caminhões especiais que recolhem, em dias específicos, os materiais recicláveis.

Os recicláveis são transportados para duas centrais de triagem, operadas por duas cooperativas de catadores, que separam os materiais por tipos e vendem para empresas recicladoras, gerando trabalho e renda.

A coleta comum é realizada por outros caminhões, que transportam tudo para outro lugar, o aterro sanitário.

Os recicláveis podem ser armazenados todos juntos, em um mesmo recipiente (papel, papelão, plástico, metal, embalagem longa vida), com exceção do vidro.

O vidro deve ser armazenado separadamente e identificado, por questões de segurança.

Mais informações:
www.sbclimpeza.com.br



VAI PARA A COLETA SELETIVA



- Papelão, papel, jornal, revistas, cartazes
- Embalagens de plástico, sacolas, saquinhos
- Latas de alumínio, latas (leite condensado, milho, atum), papel-alumínio
- Embalagens longa vida, CDs, DVDs, chapas de raio X
- Cápsulas de café
Tubinho da pasta de dente
- Embalagens de vidro

Os recicláveis devem estar limpos e secos

VAI PARA A COLETA COMUM



- Restos de comida
- Papel higiênico usado, guardanapos de papel usado, papel-toalha usado
- Isopor
- Esponjas usadas, fraldas
- Papel fotográfico, adesivos
- Bitucas de cigarro
- Espelho, vidro plano

Há também os resíduos especiais, que não podem ser destinados nem para a coleta seletiva e nem para a coleta comum: óleo de cozinha usado, lâmpadas fluorescentes, eletrônicos, pilhas, baterias, medicamentos vencidos. Busque os pontos de coleta específicos!

Mais informações: <https://saobernardo.sp.gov.br/web/sma/residuos-solidos>



CUIDADOS COM RESÍDUOS PERFURANTES E CORTANTES

Colabore com a segurança dos trabalhadores que coletam o lixo. Atenção na hora de descartar: vidro, palito de churrasco, pregos e parafusos. Não jogue agulhas no lixo comum! As agulhas devem ser armazenadas em embalagem rígida, bem tampada, e encaminhadas para uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

PASSO A PASSO PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA

PASSO 1

VERIFICAR QUEM COLETARÁ OS RECICLÁVEIS E GARANTIR QUE A COLETA SELETIVA SERÁ REALIZADA

Trata-se do passo mais importante, sem dúvidas!! Sem sucesso nesta etapa, não adianta ir para os passos seguintes.

Antes de continuar com o trabalho, é fundamental garantir que os recicláveis que tenham sido armazenados separadamente no condomínio serão coletados e encaminhados para a reciclagem.

Conforme já explicamos, nossa sugestão é que o condomínio faça parte da coleta seletiva formal da Prefeitura, do sistema de limpeza pública que já está implantado na cidade.

Para isso, solicite uma Vistoria de Orientação para a Empresa SBA, que é contratada pela Prefeitura para executar a coleta seletiva, por meio do Portal

sbclimpeza.com.br



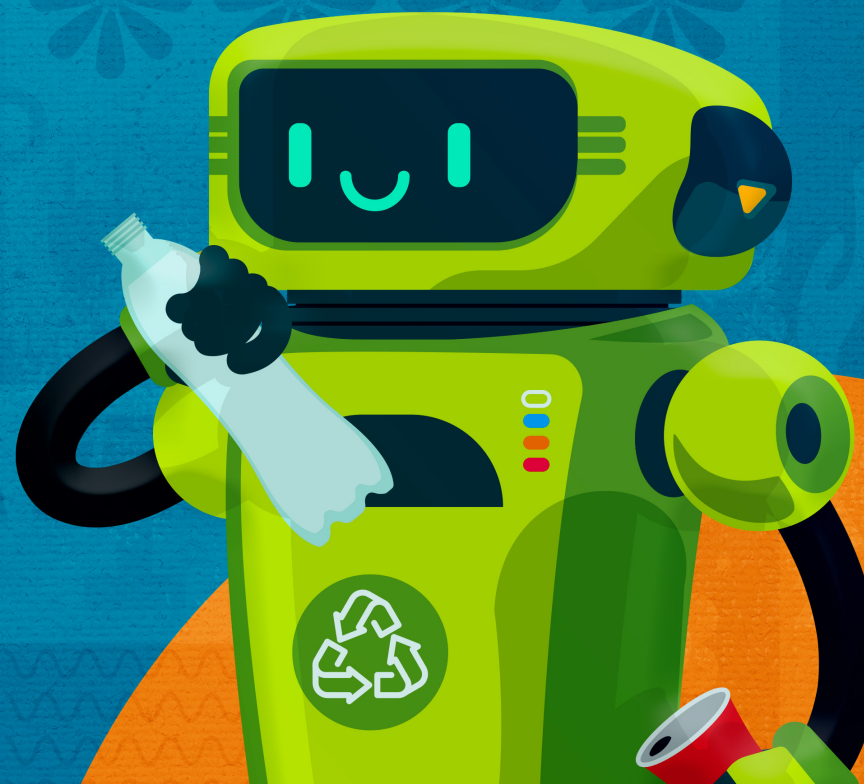
Há outras alternativas de encaminhamento dos recicláveis, como vendê-los ou doá-los para catadores informais, mas é necessário verificar se será realizada uma gestão ambientalmente adequada dos recicláveis.

Alguns catadores informais, por exemplo, recolhem todos os recicláveis, vendem aqueles com maior valor e acabam destinando o restante de maneira inadequada (nas ruas ou até nas margens da Represa Billings).

Atenção!

Não avance para os passos seguintes enquanto o Passo 1 não estiver devidamente organizado! =)

Não é incomum que os projetos de coleta seletiva mobilizem os funcionários/moradores para separar os recicláveis sem que tenha sido planejado: onde serão armazenados, para onde serão destinados, quem vai coletar. São requisitos mínimos que precisam ser definidos antes do início da coleta seletiva.



PASSO 2

ORGANIZAR ONDE E COMO OS RECLÁVEIS SERÃO ARMAZENADOS DENTRO DO CONDOMÍNIO, ATÉ O MOMENTO DA COLETA SELETIVA, PELO CAMINHÃO

É necessário definir onde os recicláveis serão armazenados dentro do condomínio, até o momento da coleta seletiva.

Conforme já explicado, sugerimos a separação em apenas duas frações: recicláveis e resíduos comuns.

Lembramos que o vidro precisa ser acondicionado separadamente, por questões de segurança.

É fundamental manter o local de armazenamento bem organizado, com definição clara de quais resíduos estão separados para a coleta seletiva e quais são resíduos comuns.

O Passo 2 está relacionado ao Passo 1 e mais informações serão explicadas também durante a Vistoria de Orientação.



PASSO 3

PROVIDENCIAR MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

De acordo com as definições que forem realizadas no Passo 2, poderá ser necessário providenciar materiais e equipamentos. Como exemplo de equipamentos que costumam ajudar na implantação da coleta seletiva podemos citar recipientes grandes para armazenamento dos recicláveis, tais como contêiner de 1000 litros, contêiner de 300 litros. Além disso, podem ser necessários carrinhos para transporte dos recicláveis até o local de armazenamento.



Imagem ilustrativa de contêiner de plástico



Dupla de lixeiras identificadas: recicláveis e coleta comum

A Prefeitura não fornece contêiner ou outros equipamentos para armazenamento dos recicláveis. Caso seja necessário, o condomínio precisará providenciar/adaptar/comprar, definindo qual o tipo, tamanho e quantidade mais conveniente.

Também pode ser avaliada a necessidade de instalar lixeiras para a coleta seletiva no salão de festas e na churrasqueira, áreas onde costuma ser gerada significativa quantidade de materiais recicláveis. Podem ser remanejadas e identificadas lixeiras já existentes (às vezes, não é necessário comprar). Nessas áreas, nossa sugestão é organizar sempre as lixeiras "em duplas", sendo uma para recicláveis e outra para resíduos comuns, estando as duas devidamente identificadas.

PASSO 4 TREINAR EQUIPE DE LIMPEZA E ZELADORIA

A participação da equipe de limpeza e zeladoria é tão decisiva para o sucesso do projeto de coleta seletiva que resolvemos dar destaque para esta etapa.

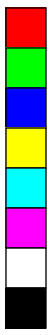
A equipe de limpeza e zeladoria deve estar devidamente informada sobre todos os procedimentos referentes à coleta seletiva, entendendo todas as suas etapas de funcionamento.

São necessárias ações periódicas que criem vínculo e mostrem um canal de comunicação para recorrer em caso de dúvidas. Haverá mudanças nas rotinas de trabalho. É certo que vão aparecer dúvidas.

Uma medida fundamental é compartilhar os resultados do projeto com a equipe de limpeza. Se o projeto está indo bem, eles também podem ser parabenizados. Se o projeto precisa de ajustes, eles devem ser informados.



Além disso, é importante valorizar o trabalho do pessoal da limpeza em relação à coleta seletiva.



PASSO 5 ORGANIZAR AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

AQUI CHEGAMOS AO CORAÇÃO DO PROJETO DE COLETA SELETIVA!



Sensibilizar e informar os moradores é fundamental para o sucesso do projeto!

De nada vai adiantar todo o trabalho anterior se as pessoas não estiverem informadas

sobre o funcionamento da coleta seletiva e não separarem seus recicláveis. Apenas instalar lixeiras diferentes não basta! As pessoas precisam ser sensibilizadas, motivadas, informadas, incentivadas para que participem da coleta seletiva. Podem ser utilizados: cartazes em mural de avisos; campanha digital em grupo de WhatsApp, aplicativos do condomínio, mídia de elevadores; entrega de folhetos em cada um dos apartamentos.

Os materiais da campanha de incentivo à coleta seletiva estão disponíveis em:

<https://sbclimpeza.com.br/downloads/>

Você pode organizar campanha digital ou imprimir materiais!

Acreditamos que nada substitui uma boa conversa, por isso pode ser realizada a tentativa de conversar rapidamente em cada um dos apartamentos (ação porta a porta) e incluir a pauta da coleta seletiva na reunião de condomínio.

Dica: É fundamental estar atento para não desperdiçar papel. Às vezes é pensada uma campanha baseada na distribuição de folhetos, por exemplo, que acaba ficando incoerente com o propósito de gerar menos lixo.



PASSO 6 MONITORAR E PROMOVER AJUSTES NECESSÁRIOS

Alguns dias depois do início da coleta seletiva, é necessário fazer uma vistoria para verificar se as lixeiras estão sendo utilizadas de maneira adequada. Também é importante conversar com os funcionários para avaliar o andamento do projeto.

As ações de monitoramento e ajustes precisam ser periódicas. É necessário definir um calendário com ações mais frequentes no início do projeto e com intervalo de tempo maior conforme as novas rotinas vão se consolidando.

Um projeto que parece abandonado (lixeiras cheias sem ninguém retirar, lixeiras com materiais misturados, lixeiras sem identificação) tende a ser encerrado, pois as pessoas passam a não fazer mais a separação, acreditando que a coleta seletiva tenha acabado.

Além disso, é fundamental realizar divulgação contínua: a campanha deve ser permanente!



VOCÊ CONHECE OS ECOPONTOS?

PODE DESTINAR AO ECOPONTO:



Pequenas quantidades de entulho

até 10 sacos de 100 litros



Resíduos volumosos

colchão, madeira, móveis



Materiais recicláveis

papel, plástico, metal, vidro

NÃO PODE DESTINAR AO ECOPONTO:



Lixo orgânico



Pneus



Pallets



Podas de árvores



Produtos químicos



Resíduos eletrônicos



Lâmpadas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCIOTTE, M. L.; SACCARO, N. L. Sensibilização e mobilização dentro da Política Nacional de Resíduos Sólidos: desafios e oportunidades da educação ambiental. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 2012.

LUZ, A. M. D.; MUSOLINO, A. M. Coleta seletiva nas escolas: passo a passo. São Paulo: Instituto GEA, 2008.

PENTEADO, M. J. Guia Pedagógico do Lixo. Cadernos de Educação Ambiental. São Paulo: SMA/CEA, 2011.

PORTAL DA SMA. Resíduos Sólidos. Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal de São Bernardo do Campo. 2023. Disponível em: saobernardo.sp.gov.br/web/sma

SBC LIMPEZA. Portal de Limpeza Urbana de São Bernardo do Campo. 2023. Disponível em: sbclimpeza.com.br

VILHENA, A. (Coord.). Guia da coleta seletiva de lixo. São Paulo: CEMPRES – Compromisso Empresarial para Reciclagem, 1999.

